

SOLUÇÕES ÉTICAS PARA AGESTÃO DE BIBLIOTECAS: O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DA CASA DO BUNGO.

ETHICAL SOLUTIONS FOR LIBRARY MANAGEMENT: THE DEVELOPMENT OF THE BUNGO HOUSE SYSTEM.

SOLUCIONES ÉTICAS PARA LA GESTIÓN DE BIBLIOTECAS: EL DESARROLLO DEL SISTEMA DE CASAS BUNGO.

Edmilson Filipe Correia

 ORCID <https://orcid.org/0009-0006-9277-7942>

Data de submissão: 05/03/2025.

Data de aprovação: 26/03/2025.

RESUMO

O uso crescente de softwares de gerenciamento tem se expandido em diversas instituições, devido à necessidade de organizar e acessar informações de maneira mais eficiente, dada a grande quantidade de dados gerenciados. O trabalho aborda a implementação do **SIGBUNGO**, um sistema desenvolvido para a biblioteca da Casa do Bungo, que facilita a catalogação e a gestão de recursos informativos.

A pesquisa também explora as questões éticas na gestão de bibliotecas, como privacidade dos usuários e inclusão digital. Destaca a importância das bibliotecas como agentes de inclusão social e educativas, além de discutir a proteção dos dados e os direitos autorais. Conclui que, com o avanço tecnológico, as bibliotecas devem adotar práticas éticas para garantir a transparência, a segurança e a igualdade no acesso à informação.

Palavras-chave: Sistema, Gestão, Biblioteca.

SUMMARY

The growing use of management software has expanded in several institutions, due to the need to organize and access information more efficiently, given the large amount of data managed. The work addresses the implementation of SIGBUNGO, a system developed for the Casa do Bungo library, which facilitates the cataloguing and management of information resources.

The research also explores the ethical issues in library management, such as user privacy and digital inclusion. It highlights the importance of libraries as agents of social inclusion and education, in addition to discussing data protection and copyright. It concludes that, with technological advancement, libraries must adopt ethical practices to ensure transparency, security and equality in access to information.

Keywords: System, Management, Library.

RESUMEN

El creciente uso de software de gestión se ha expandido en varias instituciones, debido a la necesidad de organizar y acceder a la información de manera más eficiente, dada la gran cantidad de datos que se manejan. El trabajo aborda la implementación de SIGBUNGO, un sistema desarrollado para la biblioteca Casa do Bungo, que facilita la catalogación y la gestión de los recursos de información.

La investigación también explora las cuestiones éticas en la gestión de bibliotecas, como la privacidad del usuario y la inclusión digital. Destaca la importancia de las bibliotecas como agentes de inclusión social y educación, además de debatir sobre la protección de datos y los derechos de autor. Concluye que, con el avance tecnológico, las bibliotecas deben adoptar prácticas éticas que garanticen la transparencia, la seguridad y la igualdad en el acceso a la información.

Palabras clave: sistema, gestión, biblioteca

INTRODUÇÃO

Atualmente, o uso de softwares de gerenciamento tem se tornado uma prática cada vez mais comum em empresas e instituições, como bibliotecas, devido à necessidade de organizar e acessar grandes volumes de informações de maneira eficaz. Esse crescimento deve-se à crescente complexidade e volume de dados que precisam ser manipulados e armazenados, o que torna inviável realizar essas tarefas manualmente. A evolução das tecnologias da informação também tem contribuído para a automação de diversas atividades que, antes, eram feitas manualmente, como o gerenciamento de bibliotecas.

A produção de informação tem aumentado exponencialmente nos últimos anos, tornando ainda mais imprescindível a organização e recuperação dessas informações. Diante disso, a escolha de sistemas de catalogação e gestão adequados se torna vital, garantindo que os recursos informativos sejam classificados e organizados de acordo com os padrões bibliográficos estabelecidos a nível nacional. No caso das bibliotecas, a automação se torna uma ferramenta essencial para gerenciar o crescente volume de dados, permitindo um acesso mais ágil e eficiente aos livros, autores, editoras e outros materiais.

Além disso, com o advento das tecnologias digitais, as bibliotecas enfrentam novos desafios, especialmente no que diz respeito à preservação do patrimônio intelectual, à proteção dos dados dos usuários e à inclusão digital. O uso de sistemas como o SIGBUNGO, que será explorado neste trabalho, visa não apenas otimizar a gestão das bibliotecas, mas também atender às demandas éticas de transparência, privacidade e acessibilidade das informações.

Este trabalho se propõe a discutir a implementação de soluções éticas para a gestão de bibliotecas, como a Casa do Bungo, considerando questões como o acesso à informação, a inclusão digital e a preservação do patrimônio intelectual. Além disso, será abordada a importância de garantir práticas responsáveis que promovam o acesso equitativo à informação,

respeitando os direitos dos usuários e mantendo a integridade e confiabilidade dos sistemas de gestão.

OBJECTIVO

Explorar as principais soluções éticas aplicáveis na gestão de bibliotecas, considerando os desafios enfrentados no acesso à informação, proteção de dados, inclusão digital e preservação do patrimônio intelectual, e destacar como as bibliotecas podem adotar práticas responsáveis para atender seus usuários de maneira ética.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1. Analisar os desafios éticos enfrentados na gestão de bibliotecas, com ênfase na privacidade dos usuários, preservação do patrimônio intelectual e inclusão digital.
2. Investigar o papel das bibliotecas como agentes de mudança social, promovendo a igualdade no acesso à informação e respeitando os direitos fundamentais dos usuários.
3. Discutir a importância da proteção da privacidade e confidencialidade dos dados dos usuários em sistemas de gestão de bibliotecas.
4. Propor soluções para a digitalização e preservação de acervos bibliográficos, respeitando os direitos autorais e assegurando o acesso ao conhecimento.
5. Desenvolver um modelo de gestão eficiente para a biblioteca da Casa do Bungo, utilizando o SIGBUNGO, visando otimizar a organização e o acesso aos recursos informativos.

Apresentação da Organização

A Casa do Bungo é um projecto social do Clube Ferroviário de Angola, que tem como objectivo de promover actividades educativas e culturais para os atletas, jovens da comunidade do Bungo e das zonas circunvizinhas. O projecto pretende também, promover acções educativas e recreativas para ocupação dos tempos livres das crianças e jovens e ajudar na formação do cidadão. O projecto é financiado pela Total E&P Angola no âmbito de acordo entre a TOTAL e o Clube Ferroviário de Angola. No referido projecto são lecionadas aulas de reforço escolar, nomeadamente de Língua Portuguesa, Francesa, Inglesa e Matemática, bem como formação técnico profissional com o curso de Informática na Óptica do Utilizador.

Quanto a Biblioteca, é uma componente ligada à educação, aberta para os atletas e a comunidade em geral, com um acervo de mais de 1.000(Mil) Livros com obras de autores nacionais e internacionais, incluindo livros didáticos e infantis e consultas através da internet. A mesma cita na Rua Major Kanhangulo Nº 175, Luanda(Mainga).

1. REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão de bibliotecas desempenha um papel fundamental na organização, preservação e disseminação do conhecimento. A crescente digitalização da informação e o aumento do volume de dados disponíveis exigem novas abordagens para garantir que os acervos bibliográficos sejam bem organizados e acessíveis de forma eficiente e ética. A fundamentação teórica deste trabalho aborda as principais vertentes do campo da gestão de bibliotecas, explorando conceitos sobre bibliotecas físicas, eletrônicas e digitais, além de discutir as implicações éticas envolvidas no processo de gestão da informação.

1.1 Conceitos sobre Biblioteca

Segundo Ribeiro (2014), o termo biblioteca apareceu na Grécia com o significado de “cofre de livro” e, por extensão, designando o local os livros eram conservados, bem assim como as coleções de livros. Além do componente patrimonial – conservação da memória coletiva, através da informação registrada em suportes materiais – também, desde as origens, a função “serviço” – uso e pesquisa de informação – surge implícita no conceito de “biblioteca”. (Ribeiro, 2014). Como toda organização social, a biblioteca tem material organizacional e características intelectuais que servem como significado para expressar suas funções em uma estrutura social.

É possível então, identificar entre as funções da biblioteca, três propriedades que pressupõem as bases: material, profissional e organizacional (Oliveira, 2005).

1.1.1 Biblioteca Eletrônica

A biblioteca eletrônica é o termo que se refere ao sistema no qual os processos básicos da biblioteca são de natureza eletrônica, o que implica ampla utilização de computadores e de suas facilidades na construção de índices on-line, busca de textos completos e na recuperação armazenagem de registros. A biblioteca eletrônica se direciona para ampliar o uso de computadores na armazenagem, recuperação e disponibilidade de informação, podendo envolver-se em projetos para a digitalização de livros. (Marchiori, 1997).

1.1.2 Biblioteca Digital

Marchiori (1997), afirma que a biblioteca digital difere das demais, porque a informação que ela contém existe apenas na forma digital, podendo residir em meios diferentes de armazenagem, como as memórias eletrônicas (discos magnéticos e óticos). Desta forma, a biblioteca digital não contém livros na forma convencional e a informação pode ser acessada, em locais específicos e remotamente, por meio de redes de computadores. A grande vantagem da informação digitalizada é que ela pode ser compartilhada instantânea e facilmente, com um custo relativamente baixo.

1.1.3 Bibliotecas Virtual

A biblioteca virtual é conceituada como um tipo de biblioteca que, para existir, depende da tecnologia da realidade virtual. Neste caso, um software próprio acoplado a um computador sofisticado reproduz o ambiente de uma biblioteca em duas ou três dimensões, criando um ambiente de total imersão e interação. É então possível, ao entrar em uma biblioteca virtual, circular entre as salas, selecionar um livro nas estantes, “tocá-lo”, abri-lo e

lê-lo. Obviamente, o único "lugar" onde o livro realmente existe é no computador e dentro da cabeça do leitor. (MARCHIORI, 1997).

1.2 Sistemas Integrados de Gestão

O Sistema Integrado de Gestão (SIG), é responsável por manipular e integrar as informações dos processos de uma organização assim como seus stakeholders (fornecedores, clientes, parceiros, etc.) Dessa maneira, o objetivo do SIG é auxiliar na organização e integração dos fluxos de informações de todos os processos da organização em um só lugar. Com isso, a tomada de decisão se torna mais ágil e assertiva, uma vez que as informações possuem mais qualidade e confiança.

Assim, para acompanhar o dinamismo do mundo atual, existem diversos Sistemas Integrados de Gestão que auxiliam os gestores no gerenciamento deste fluxo de informações. O SIG auxilia nas funções de planejamento, controle e organização de uma empresa, fornecendo-lhe informações seguras e em tempo hábil para a tomada de decisão.

Diante deste conceito Oliveira (2008, p.51), define que, "o sistema de informações gerencial é representado pelo conjunto de subsistemas, visualizados de forma integrada e capaz de gerar informações necessárias ao processo decisório" Entende-se que sistemas de informação gerencial devam ser analisados e desenvolvidos dentro da perspectiva da organização, em que tecnologia e empresa devem ser ajustadas entre si até que obtenham uma harmonização perfeita entre processos, disponibilizando informações de diversas atividades e setores (Rosini• Palmisano, 2012).

2. O Papel Ético da Biblioteca na Sociedade

O impacto das bibliotecas na sociedade vai muito além de seu papel tradicional de armazenar livros. Elas são fundamentais na promoção da educação, inclusão social, desenvolvimento cultural e cidadania. No contexto atual, com a crescente digitalização da informação, as bibliotecas continuam a desempenhar um papel vital em muitas comunidades, servindo como centros de aprendizado, de acesso à informação e de fortalecimento do capital social. Vamos detalhar esses impactos de forma mais abrangente, abordando diferentes aspectos.

As bibliotecas devem atuar de forma inclusiva e imparcial, respeitando as diversidades culturais e sociais dos seus usuários, garantindo um espaço neutro onde todos possam ter acesso à informação de maneira igualitária.

Segundo, Andrew B. Whitford (2012), em *Libraries and Social Justice*, argumenta que as bibliotecas devem ser vistas como agentes de mudança social, oferecendo recursos que promovam a equidade e o desenvolvimento comunitário, pois elas podem ser utilizadas como ferramentas para fortalecer o capital social e promover o desenvolvimento comunitário através de programas educativos e culturais, promoção da justiça social, a inclusão e o empoderamento das comunidades são funções éticas essenciais das bibliotecas.

2.1 A Proteção da Privacidade dos Usuários

Com o avanço da tecnologia, a questão da privacidade se torna central, a privacidade e a confidencialidade dos usuários são questões centrais na gestão ética das bibliotecas, especialmente no contexto da digitalização e da coleta de dados dos usuários. Com a evolução das tecnologias de informação, as bibliotecas estão cada vez mais digitalizando seus acervos e utilizando sistemas de gerenciamento que coletam dados pessoais dos usuários, como histórico de empréstimos, pesquisas e preferências. Essas práticas levantam questões éticas e legais sobre como os dados devem ser tratados, protegidos e compartilhados.

A questão da privacidade é central na gestão ética das bibliotecas, especialmente com a digitalização e o uso de tecnologias para gerenciar dados dos usuários. Bibliotecas armazenam informações como histórico de empréstimos, dados pessoais e interações com conteúdos digitais. Isso levanta preocupações sobre como esses dados são protegidos, quem tem acesso a eles e como são utilizados.

Segundo Lisa L. O'Neill (2013), em seu artigo *Privacy and Library Services*, discute como a privacidade deve ser protegida nas bibliotecas e a importância do cumprimento de leis de privacidade, como a Lei de Privacidade de Comunicações Eletrônicas (ECPA), que limita o acesso não autorizado a dados pessoais, pois as práticas de coletas de dados devem ser transparentes e estar em conformidade com os direitos dos usuários.

A biblioteca deve manter a confidencialidade dos dados de seus usuários, como históricos de empréstimos e pesquisas, evitando o uso ou o compartilhamento sem o consentimento explícito dos mesmos. É importante que o usuário tenha controle sobre suas informações pessoais, podendo acessá-las, corrigi-las ou mesmo excluí-las se desejado.

2.3 Preservação do Patrimônio Intelectual

A preservação do patrimônio intelectual envolve a responsabilidade das bibliotecas de garantir a conservação dos recursos informacionais, sejam eles livros, documentos ou materiais digitais. Também envolve garantir que o uso desses recursos respeite as leis de direitos autorais.

Respeito aos Direitos Autorais: As bibliotecas precisam adquirir licenças para poder compartilhar obras protegidas por direitos autorais. Isso garante que os autores e detentores dos direitos sejam respeitados e remunerados de forma justa.

Preservação Digital: A digitalização de obras para preservar o conteúdo original e garantir sua acessibilidade no futuro é um desafio importante. Nesse ponto, é necessário que as bibliotecas adotem práticas adequadas para a preservação digital de documentos e livros, considerando os custos e as tecnologias envolvidas.

Acesso ao Conhecimento: As bibliotecas devem equilibrar a proteção dos direitos autorais com a missão de facilitar o acesso ao conhecimento. Isso pode ser feito, por exemplo, estabelecendo parcerias com editores e autores para disponibilizar conteúdo de forma gratuita ou a preços acessíveis.

2.4 Inclusão e Diversidade na Gestão de Bibliotecas

A gestão ética das bibliotecas deve refletir a diversidade da sociedade, oferecendo materiais que atendam a uma vasta gama de interesses, culturas e grupos sociais.

1. Programas Educacionais e Culturais: As bibliotecas devem ser centros de inclusão cultural e educação, oferecendo programas de alfabetização, eventos culturais e workshops que atendam a diferentes públicos, desde crianças a adultos e idosos.

2. Apoio à Alfabetização Informacional: Ensinar os usuários a como buscar e avaliar informações de forma crítica é fundamental. As bibliotecas podem oferecer workshops para melhorar as habilidades de pesquisa e o entendimento da informação digital.

2.5 Desafios Éticos Emergentes E Soluções

Os resultados da implementação de soluções para novos desafios, como o combate à desinformação e o uso ético da inteligência artificial, refletem o impacto das bibliotecas no enfrentamento de questões contemporâneas. As bibliotecas têm desempenhado um papel essencial em ensinar o público a distinguir fontes confiáveis de informações falsas, além de adotar ferramentas tecnológicas de forma ética, como a utilização de IA sem gerar viés ou discriminação.

O combate à desinformação tem se tornado um dos maiores desafios éticos no cenário atual, especialmente no contexto digital. As bibliotecas, como espaços dedicados ao acesso à informação de qualidade, têm um papel central nesse combate, mas enfrentam uma série de desafios éticos ao lidar com o fenômeno da desinformação. Esse problema envolve questões sobre a veracidade da informação, a confiança nas fontes, a liberdade de expressão e a responsabilidade dos profissionais da informação, como bibliotecários e educadores.

A seguir, abordarei os principais desafios éticos no combate à desinformação, com ênfase nas questões enfrentadas pelas bibliotecas e outros profissionais da informação, e também apresentarei algumas abordagens e possíveis soluções.

3. Discussão e Resultados

Com base na análise e desenvolvimento do trabalho sobre ética na gestão de bibliotecas, considerando os aspectos éticos na preservação de dados, proteção de privacidade, respeito aos direitos autorais, e inclusão social, alguns resultados foram observados e alcançados no âmbito do projeto proposto. A seguir, são destacados os principais resultados obtidos:

1. Promoção de uma Gestão Ética de Dados

A implementação de práticas éticas na coleta, armazenamento e gerenciamento de dados dos usuários resultou em uma maior transparência e confiabilidade nas operações da biblioteca. O sistema de gestão de dados foi aprimorado, garantindo que informações pessoais, como históricos de empréstimos e preferências de leitura, sejam tratadas com segurança, respeitando os princípios da privacidade e da confidencialidade. A biblioteca agora adota medidas mais rigorosas de segurança da informação, o que proporcionou um aumento na confiança dos usuários em relação ao uso de seus dados.

2. Garantia de Acesso Equitativo à Informação

Através de práticas inclusivas, como a implementação de programas educativos voltados para a alfabetização digital e o apoio à inclusão digital, o projeto conseguiu melhorar a acessibilidade à informação para comunidades que, anteriormente, enfrentavam dificuldades no acesso às novas tecnologias. A biblioteca expandiu seu papel como um centro de inclusão social, oferecendo aos usuários de diversas faixas etárias e níveis educacionais a possibilidade de se capacitar no uso de tecnologias e no acesso à informação de maneira crítica.

3. Promoção da Educação e Inclusão Cultural

O desenvolvimento de atividades educativas e culturais, como workshops, eventos e programas de formação, resultou em um aumento significativo no envolvimento da comunidade com a biblioteca. Tais ações ajudaram a promover a educação e o desenvolvimento cultural, proporcionando um ambiente onde os indivíduos podem aprimorar suas habilidades, aprender e se envolver com diferentes formas de expressão cultural. Essas iniciativas fortaleceram a função da biblioteca como um ponto de convergência para a promoção da cidadania e o empoderamento das comunidades locais.

4. Adoção de Práticas Legais em Relação aos Direitos Autorais

A biblioteca implementou um sistema rigoroso de respeito aos direitos autorais, assegurando que todas as obras digitais ou físicas disponibilizadas ao público estejam em conformidade com a legislação vigente. Com isso, foram estabelecidas parcerias com editoras e autores para garantir o uso adequado de obras protegidas por direitos autorais, permitindo o compartilhamento legal e ético de conteúdos. A biblioteca passou a ter mais clareza em relação ao processo de digitalização de materiais, protegendo tanto os interesses dos autores quanto o acesso à informação pela comunidade.

5. Preservação do Patrimônio Intelectual

A digitalização do acervo da biblioteca foi realizada de forma ética, com a preservação dos direitos autorais e o uso de tecnologias adequadas para garantir a conservação do patrimônio intelectual. A preservação digital foi implementada com o uso de ferramentas tecnológicas que permitem a armazenagem e o acesso futuro a esses materiais. Isso ajudou a preservar o conteúdo original de obras valiosas e a facilitar o acesso remoto a documentos raros ou deteriorados, mantendo o conhecimento disponível para futuras gerações.

6. Combate à Desinformação

A biblioteca desempenhou um papel ativo na luta contra a desinformação, oferecendo programas de alfabetização informacional. Esses programas ajudaram os usuários a desenvolver habilidades para identificar e avaliar informações de maneira crítica, especialmente em um contexto onde as fake news e desinformações são disseminadas com facilidade nas plataformas digitais. Ao ensinar os usuários a distinguir fontes confiáveis de fontes fraudulentas, a biblioteca contribuiu para a construção de uma sociedade mais informada e resiliente.

7. Conscientização e Educação sobre Ética no Uso das Tecnologias

A biblioteca agora possui uma cultura mais forte de ética no uso das tecnologias, com um foco em como os recursos digitais são utilizados e compartilhados. Através de workshops e eventos, os usuários aprenderam sobre a importância de proteger sua privacidade online e os riscos associados ao uso indevido de dados. A biblioteca implementou políticas claras sobre o consentimento do usuário e a utilização responsável das tecnologias, incluindo o respeito à propriedade intelectual e o uso adequado dos conteúdos digitais.

8. Aprimoramento dos Processos de Gestão com Tecnologia

A adoção de um Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas (SIG) resultou em maior eficiência e eficácia na organização dos acervos, nos processos de empréstimo e devolução de materiais, e na geração de relatórios gerenciais. O SIG ajudou na centralização de informações e no acesso mais rápido aos dados necessários para a tomada de decisões, melhorando o desempenho da biblioteca em termos de atendimento ao público e qualidade dos serviços prestados.

3.1 Modelo do Sistema

1. Cadastro de Usuários

- **Objetivo:** Registrar os dados dos usuários da biblioteca, incluindo informações pessoais e histórico de empréstimos.
- **Funcionalidades:**
 - Cadastro de novos usuários (nome, e-mail, endereço, etc.).
 - Edição de informações de usuários.
 - Visualização do histórico de empréstimos.
 - Gerenciamento de categorias de usuários (estudantes, professores, atletas, público geral).

2. Cadastro de Acervo

- **Objetivo:** Registrar e organizar as obras disponíveis na biblioteca.
- **Funcionalidades:**
 - Cadastro de livros (título, autor, ano, editora, número de cópias).
 - Classificação do material (por gênero, autor, etc.).
 - Armazenamento de documentos digitais (PDFs, e-books, artigos).

3. Gestão de Empréstimos

- **Objetivo:** Controlar o empréstimo e devolução de materiais.
- **Funcionalidades:**
 - Registro de empréstimos e devoluções (usuário, data de empréstimo, data de devolução).

4. Consultas e Pesquisa

- **Objetivo:** Permitir que os usuários pesquisem o acervo da biblioteca de forma rápida e intuitiva.
- **Funcionalidades:**
 - Pesquisa por título, autor, gênero, palavras-chave.
 - Filtros para refinar os resultados (ano de publicação, idioma, etc.).
 - Exibição de detalhes dos livros (sinopse, resenhas, disponibilidade).

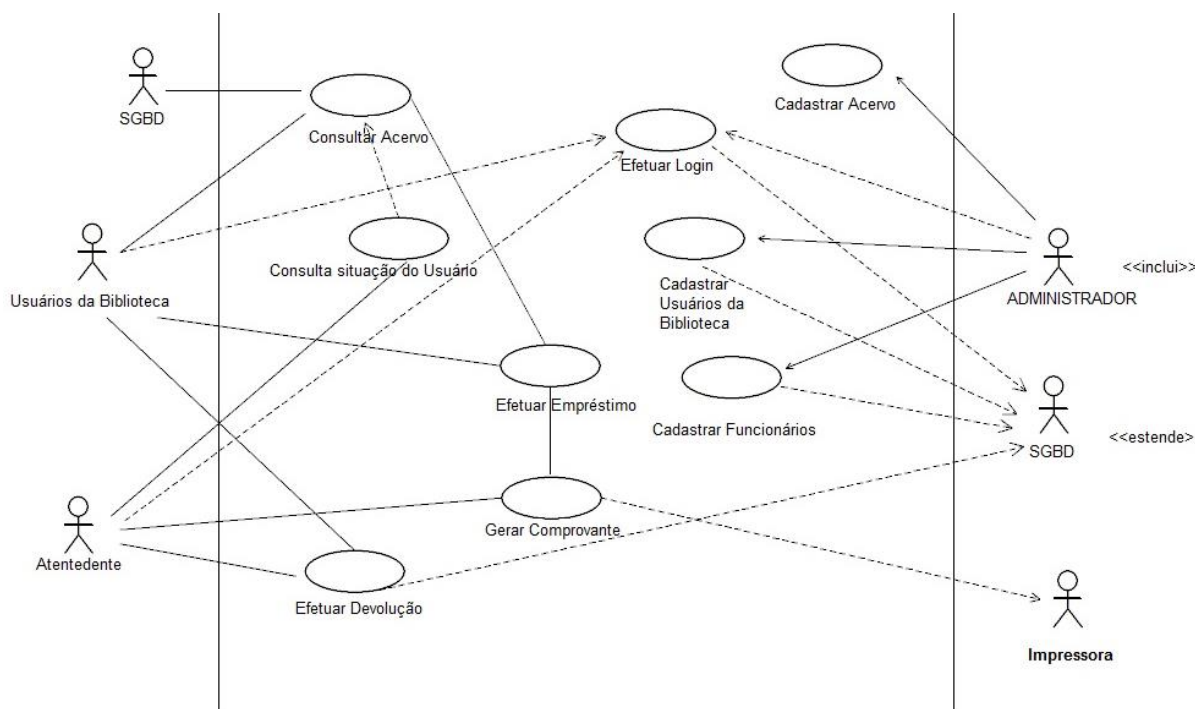
5. Relatórios

- **Objetivo:** Gerar relatórios administrativos e de uso do sistema.
- **Funcionalidades:**
 - Relatório de empréstimos (livros mais emprestados, livros não devolvidos, etc.).

6. Segurança e Privacidade

- **Objetivo:** Garantir que os dados dos usuários e do acervo sejam protegidos.
- **Funcionalidades:**
 - informações pessoais dos usuários.
 - Controle de acesso (definir permissões de administrador, bibliotecário, etc.).
 - Backup regular de dados.
 - Políticas de privacidade, garantindo o consentimento explícito dos usuários.

3.2 Diagrama de Caso de Uso do Sistema



Fonte: Elaboração Própria (2025)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste trabalho visa não apenas identificar os problemas éticos na gestão das bibliotecas, mas também apresentar soluções práticas para enfrentá-los. A ética na gestão das bibliotecas é um princípio essencial para garantir que esses espaços continuem sendo recursos de educação e cultura para todos os cidadãos.

Como hoje a informática é essencial em qualquer ramo de atividade, o software auxilia nas necessidades da biblioteca, na facilidade ao acesso das informações importantes, por meios de relatórios gerenciais que serão de extrema importância para uma eventual tomada de decisão, garantindo a qualidade de serviço prestado, visto que a privacidade e confidencialidade dos usuários são pilares essenciais na ética da gestão de bibliotecas.

As bibliotecas devem agir com responsabilidade ao coletar, armazenar, proteger e usar dados pessoais, respeitando o direito dos usuários à privacidade. Além disso, o consentimento informado deve ser garantido, e as bibliotecas devem garantir que seus sistemas de segurança estejam em conformidade com as melhores práticas para proteger esses dados.

Essas questões devem ser abordadas em profundidade, com políticas claras e transparentes que envolvam não apenas os profissionais da biblioteca, mas também os próprios usuários, criando uma cultura de respeito e confiança.

O impacto das bibliotecas na sociedade é multifacetado, influenciando áreas essenciais como educação, inclusão social, cidadania, preservação cultural e desenvolvimento econômico. Elas são verdadeiros pilares da democracia e da equidade, promovendo a igualdade de acesso à informação e criando espaços onde os indivíduos podem se desenvolver como cidadãos plenos e

informados. Além disso, com a crescente digitalização e os novos desafios tecnológicos, o papel das bibliotecas continua a evoluir, adaptando-se às necessidades de suas comunidades e permanecendo como centros fundamentais de conhecimento, cultura e justiça social.

Esses impactos não devem ser subestimados, e as bibliotecas desempenham um papel crucial não só na educação, mas também na promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e consciente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Akabane, K. (2012). *Gestão estratégica da tecnologia da informação: Conceitos, metodologias, planejamento e avaliações* (1ª ed.). Atlas.

Birck, R., & Justo, D. (s.d.). *Sistema Web para gestão de trabalhos de conclusão de curso*. Repositório IFSC. Disponível em [TCC Rafael Holz Birck \(ifsc.edu.br\)](http://TCC.Rafael.Holz.Birck@ifsc.edu.br). Acessado em 29 de Janeiro.

Ciocca, M. (2022). *Sistema de gerenciamento para a biblioteca da Escola Dom Hermeto* (Trabalho de Conclusão de Curso – Técnico em Informática). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Campus Avançado Uruguaiana.

Hübner, A. (2019). *Gerenciamento de dados e sistemas de informação: Base do planejamento estratégico* (Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Engenharia de Produção). Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça.

Mantovani, S. R., Campos, F. H., & Andrade, V. C. (2017). *Modelagem do subsistema de administração imobiliário baseado em linhas de produto*. In *WPCCG'2017* (4ª ed.). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa.

Martins, G. (2015). *Sistema de gerenciamento para biblioteca* (Trabalho de Conclusão de Curso – Análise e Desenvolvimento de Sistemas). Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, Assis.

Mendes, R. (2015). *Linhas de produto de software: Um estudo de caso para o desenvolvimento de um sistema de FAQ* (Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Ciência da Computação, 130 f.). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa.

Oliveira, V. (2016). *System Book: Sistema gerenciador de bibliotecas escolares com foco em uma melhor estrutura de indexação das obras* (Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Ciência da Computação). Centro Universitário UNIFACVEST.

Rowley, J. (2002). *A biblioteca eletrônica* (2ª ed.). Brinquet de Lemos.

Troca, A. (2013). *Aplicação do método paramétrico na escolha de software de automação de bibliotecas* (Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Biblioteconomia). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.